

Acompanhamento da Execução Orçamentária

EXERCÍCIO 2022

TCMRio

TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

APRESENTAÇÃO

No Município do Rio de Janeiro, o controle externo é exercido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (CMRJ), com o auxílio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRio), conforme disposto no art. 88, caput, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOMRJ), por meio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão e das despesas deles decorrentes, bem como sobre a aplicação de subvenções e a renúncia de receitas.

No âmbito do TCMRio, com base no disposto no art. 1.º, § 4.º, inciso IX, da Resolução TCMRJ n.º 35/2021, cabe à Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento (CAD), unidade técnica vinculada à Secretaria Geral de Controle Externo (SGCE), o acompanhamento da execução orçamentária do Município, inclusive das entidades da administração indireta, elaborando boletins periódicos sobre a evolução da receita e da despesa.

Dessa forma, o TCMRio apresenta o boletim de acompanhamento da execução orçamentária do Município do Rio de Janeiro, referente ao exercício de 2022, produzido pela CAD.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos os servidores desta Coordenadoria que, diariamente, contribuem para o aprimoramento institucional do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

Roberto Mauro Chapiro

Coordenador Técnico – CAD/SGCE

Sumário

1.	Introdução	4
2.	Resultado Orçamentário	4
3.	Receita Orçamentária	5
4.	Despesa Orçamentária	11
4.1.	Despesas por Funções de Governo	15

1. Introdução

Este boletim tem como objetivo apresentar o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no exercício de 2022, bem como sua evolução no período de 2018 a 2022. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON¹, conforme Resolução CGM n.º 1.886, de 27/01/2023, publicada no D.O.M. em 30/01/2023, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

2. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no exercício de 2022, um *deficit* orçamentário de R\$ 932,91 milhões. As receitas arrecadadas representaram 94,91% do montante previsto na Lei Orçamentária ², enquanto as despesas empenhadas atingiram 88,40% da dotação atualizada³.

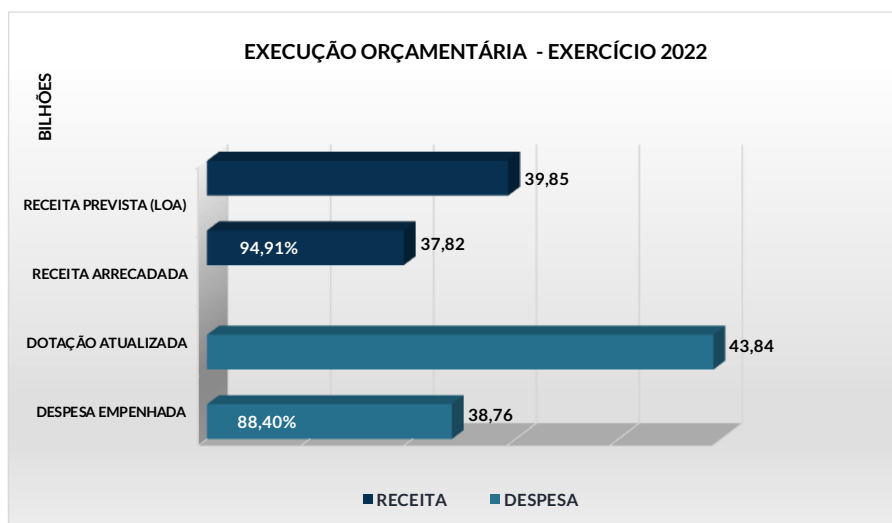
EXERCÍCIO 2022					Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Corrente	38.564.765.179	37.596.200.718	97,49%	99,40%	
Capital	1.288.924.375	228.724.860	17,75%	0,60%	
Receita Total	39.853.689.554	37.824.925.577	94,91%	100,00%	
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Empenhada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%	
Corrente	37.569.051.421	34.702.986.037	92,37%	89,54%	
Capital	6.209.996.901	4.054.847.123	65,30%	10,46%	
Res. Contingência	62.618.000	-	-	-	
Despesa Total	43.841.666.322	38.757.833.160	88,40%	100,00%	
Resultado Orçamentário [B-D]		(932.907.583)			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

² Lei n.º 7.235 de 12 de janeiro de 2022 (LOA 2022)

³ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais



Cumpra observar a execução de despesas por meio da utilização do *superavit* financeiro apurado em Balanço Patrimonial de 2021, no valor de R\$ 3,13 bilhões, através da abertura de crédito suplementar, nos termos previstos no art. 43, § 1.º, inciso I, da Lei Federal n.º 4.320/1964, e no art. 112, inciso I, da Lei n.º 207/1980. Excluindo-se do cálculo as despesas executadas com tais créditos, apura-se resultado orçamentário superavitário na ordem de R\$ 2,20 bilhões.

3. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2022 estimou em R\$ 38,56 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 1,29 bilhão as Receitas de Capital, totalizando R\$ 39,85 bilhões de previsão orçamentária.

A seguir é apresentada a arrecadação de 2022, por categoria econômica e origem.

EXERCÍCIO 2022				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Receitas Correntes	38.564.765.179	37.596.200.718	97,49%	99,40%
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	15.175.712.502	14.969.344.107	98,64%	39,58%
ISS	7.256.637.464	7.251.044.268	99,92%	19,17%
IPTU	4.334.595.498	4.309.045.760	99,41%	11,39%
Demais Tributos	3.584.479.540	3.409.254.078	95,11%	9,01%
Receita de Contribuições	5.657.166.552	5.598.803.490	98,97%	14,80%
Receita Patrimonial	2.816.836.410	3.046.047.142	108,14%	8,05%
Receita Industrial	8.715.594	7.295.791	83,71%	0,02%
Receita de Serviços	340.854.137	333.325.288	97,79%	0,88%
Transferências Correntes	13.545.739.415	12.545.963.629	92,62%	33,17%
FUNDEB	3.787.758.078	3.551.997.246	93,78%	9,39%
ICMS líquido FUNDEB	2.961.921.303	1.924.562.412	64,98%	5,09%
SUS	3.100.778.100	2.611.189.833	84,21%	6,90%
IPVA líquido FUNDEB	674.688.221	801.113.943	118,74%	2,12%
Outras Transf. Correntes	3.020.593.713	3.657.100.195	121,07%	9,67%
Outras Receitas Correntes	1.019.740.569	1.095.421.271	107,42%	2,90%
Receitas de Capital	1.288.924.375	228.724.860	17,75%	0,60%
Operações de Crédito	974.550.088	153.171.535	15,72%	0,40%
Alienação de Bens	116.154.281	24.028.298	20,69%	0,06%
Amortização de Empréstimos	94.897	42.809	45,11%	0,00%
Transferências de Capital	198.125.109	51.482.219	25,98%	0,14%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	0,00%
Receita Total	39.853.689.554	37.824.925.577	94,91%	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 37,82 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 37,60 bilhões) atingiu um desempenho de 97,49% do previsto para o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 228,72 milhões) foi de 17,75% do valor estimado na LOA.

Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no acumulado do ano de 2022.

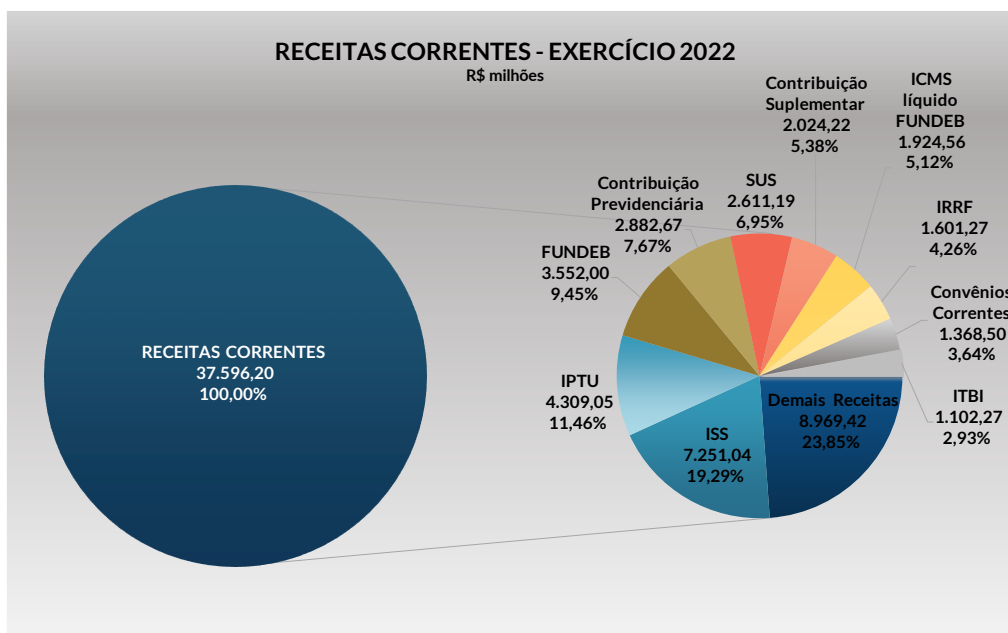
EXERCÍCIO 2022		Em R\$
Maiores Arrecadações	2022 [A]	Composição [A/Atot]%
Receitas Correntes	37.596.200.718	99,40%
ISS	7.251.044.268	19,17%
IPTU	4.309.045.760	11,39%
FUNDEB	3.551.997.246	9,39%
Contribuição Previdenciária	2.882.672.706	7,62%
SUS	2.611.189.833	6,90%
Contribuição Suplementar	2.024.223.346	5,35%
ICMS líquido FUNDEB	1.924.562.412	5,09%
IRRF	1.601.273.725	4,23%
Convênios Correntes	1.368.503.462	3,62%
ITBI	1.102.270.175	2,91%
Demais Receitas Correntes	8.969.417.784	23,71%
Receitas de Capital	228.724.860	0,60%
Operações de Crédito	153.171.535	0,40%
Transferências de Capital	51.482.219	0,14%
Alienação de Bens	24.028.298	0,06%
Amortização de Empréstimos	42.809	0,00%
Receita Total	37.824.925.577	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

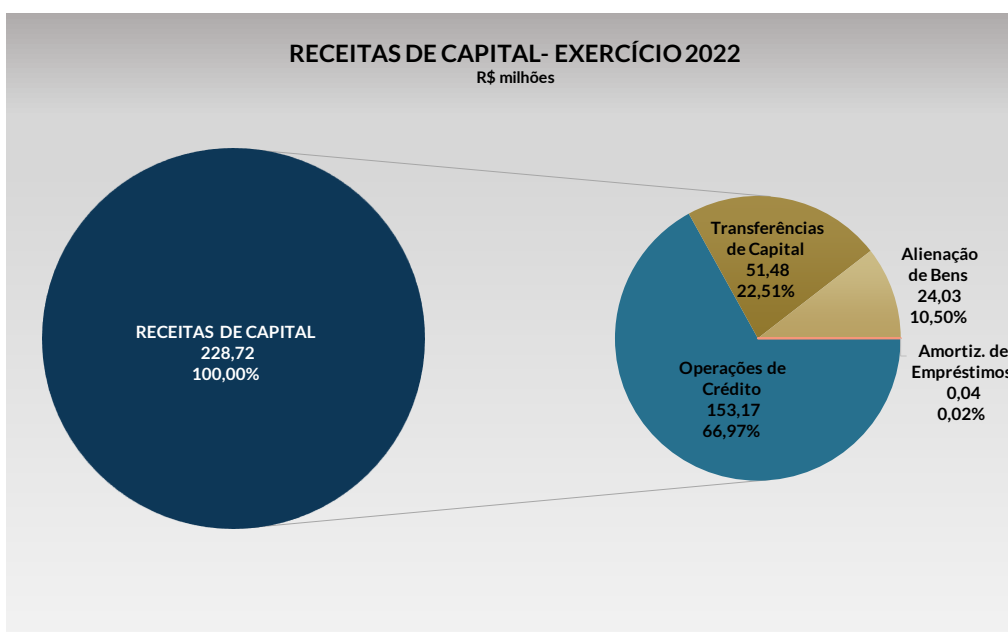
As Receitas Correntes representaram quase que a totalidade do valor arrecadado (99,40%) em 2022, destacando-se as arrecadações oriundas do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 11,56 bilhões, respondendo por 30,56% do total realizado pelo Município, e as Transferências do Fundeb (R\$ 3,55 bilhões), que representaram 9,39% da receita total.

Destacam-se, também, as transferências de recursos do SUS (R\$ 2,61 bilhões), a cota-parte do ICMS, no montante de R\$ 1,92 bilhão, o Imposto de Renda Retido na Fonte (R\$ 1,60 bilhão), as transferências de convênios correntes, que somaram R\$ 1,37 bilhão e o ITBI (R\$ 1,10 bilhão).

Cabe ainda ressaltar o ingresso de R\$ 975,63 milhões (Receita Patrimonial – Exploração de Recursos Naturais), proveniente da participação do Município na concessão dos serviços de água e esgoto, decorrente do leilão da CEDAE, promovido pelo Estado do Rio de Janeiro.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram apenas 0,60% do total arrecadado nesse período, com destaque para as “Operações de Crédito”, que somaram R\$ 153,17 milhões, ou seja, 66,97% do total arrecadado nesta categoria econômica.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada nos exercícios de 2018 a 2022, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

EXERCÍCIO 2022

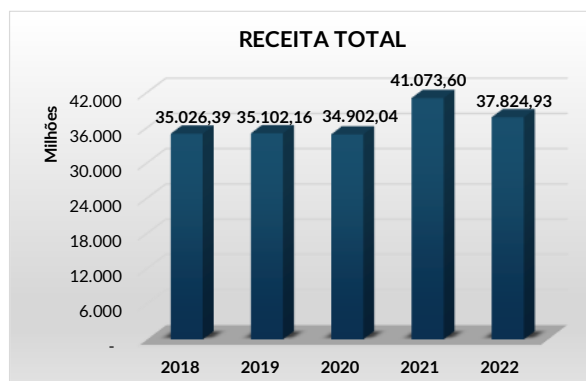
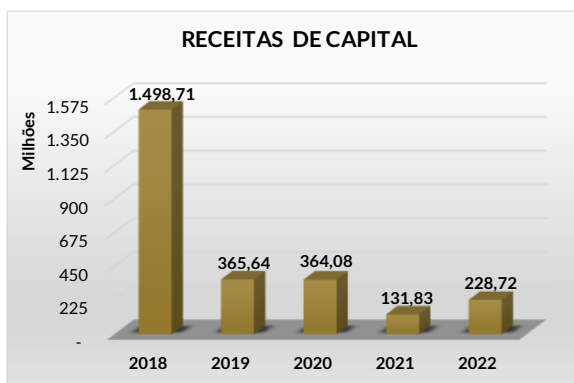
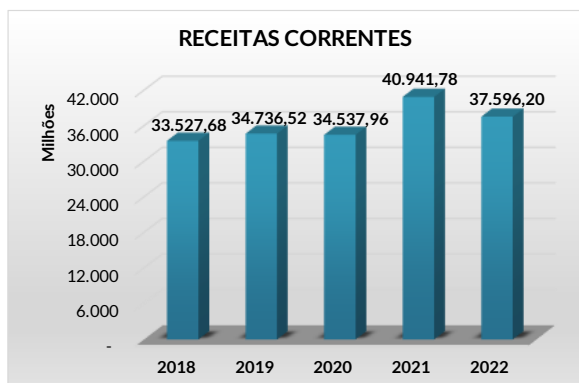
Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2022)

Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Correntes	33.527.681.098	34.736.524.976	34.537.959.817	40.941.775.018	37.596.200.718
Impostos, Taxas e Contrib. Melhorias	14.581.308.143	15.652.024.710	14.570.773.238	15.437.674.877	14.969.344.107
ISS	7.289.955.948	7.626.528.171	6.970.953.644	7.363.757.837	7.251.044.268
IPTU	4.118.257.852	4.648.404.706	4.293.803.367	4.507.371.704	4.309.045.760
Demais Tributos	3.173.094.343	3.377.091.833	3.306.016.227	3.566.545.335	3.409.254.078
Receita de Contribuições	5.107.081.920	5.759.554.661	5.250.040.698	5.740.045.844	5.598.803.490
Receita Patrimonial	558.705.705	501.109.706	348.763.379	5.031.009.141	3.046.047.142
Receita Industrial	7.904.443	6.790.987	4.558.018	4.767.398	7.295.791
Receita de Serviços	376.863.786	418.922.118	327.425.405	278.698.843	333.325.288
Transferências Correntes	10.552.477.962	10.454.345.250	12.704.226.632	13.355.049.153	12.545.963.629
FUNDEB	3.364.916.590	3.206.345.228	3.197.214.898	3.875.552.993	3.551.997.246
ICMS líquido FUNDEB	2.603.161.527	2.337.462.075	2.340.645.690	2.608.673.094	1.924.562.412
SUS	1.871.739.384	2.055.189.712	2.813.241.800	2.872.738.452	2.611.189.833
IPVA líquido FUNDEB	790.635.260	764.711.688	705.518.583	727.506.249	801.113.943
Outras Transf. Correntes	1.922.025.201	2.090.636.546	3.647.605.662	3.270.578.365	3.657.100.195
Outras Receitas Correntes	2.343.339.139	1.943.777.545	1.332.172.447	1.094.529.761	1.095.421.271
Receitas de Capital	1.498.712.736	365.639.742	364.083.685	131.826.214	228.724.860
Operações de Crédito	1.289.200.049	229.607.032	75.791.932	18.173.093	153.171.535
Alienação de Bens	78.701.260	70.266.786	234.943.607	35.886.770	24.028.298
Amortização de Empréstimos	617.084	721.287	325.637	20.875	42.809
Transferências de Capital	130.191.151	65.044.636	53.022.509	77.745.476	51.482.219
Outras Receitas de Capital	3.191	-	-	-	-
Receita Total	35.026.393.834	35.102.164.718	34.902.043.502	41.073.601.232	37.824.925.577

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2022.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.



As receitas totais em 2022 tiveram uma queda, em termos reais (valores atualizados pelo PCA-E), de 7,91% (R\$ 3,25 bilhões) em relação exercício de 2021.

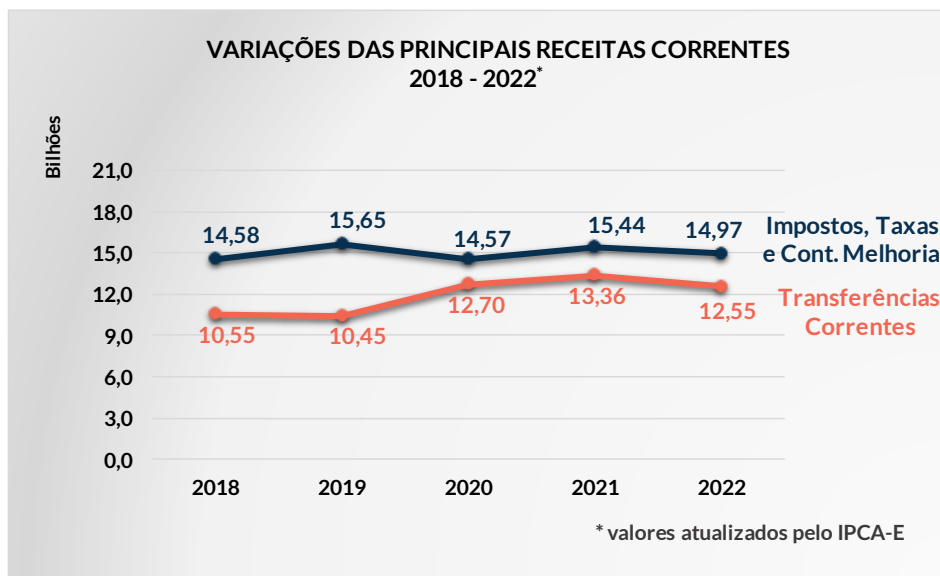
Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou um recuo de 8,17% em termos reais, o equivalente a R\$ 3,35 bilhões em valores absolutos. No entanto, destaca-se que nos meses de agosto a novembro de 2021 ocorreu o ingresso de R\$ 3,99 bilhões (R\$ 4,37 bilhões em valores atualizados), relativo à participação do Município na concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, decorrente do leilão da CEDAE. Desconsiderando tal ingresso, bem como as receitas auferidas em 2022 provenientes da mesma sub-rubrica (R\$ 975,63 milhões) e da cessão de direitos sobre a folha de pagamentos (R\$ 710,10 milhões), apura-se um decréscimo, em termos reais, de 1,80% das receitas correntes.

Destaca-se a queda de 3,03%, em termos reais, na arrecadação de “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria”, o equivalente a R\$ 468,33 milhões em valores absolutos, refletindo, dentre outros, o recuo de 1,53% no ISS, de 4,40% no IPTU e de 16,69% no ITBI.

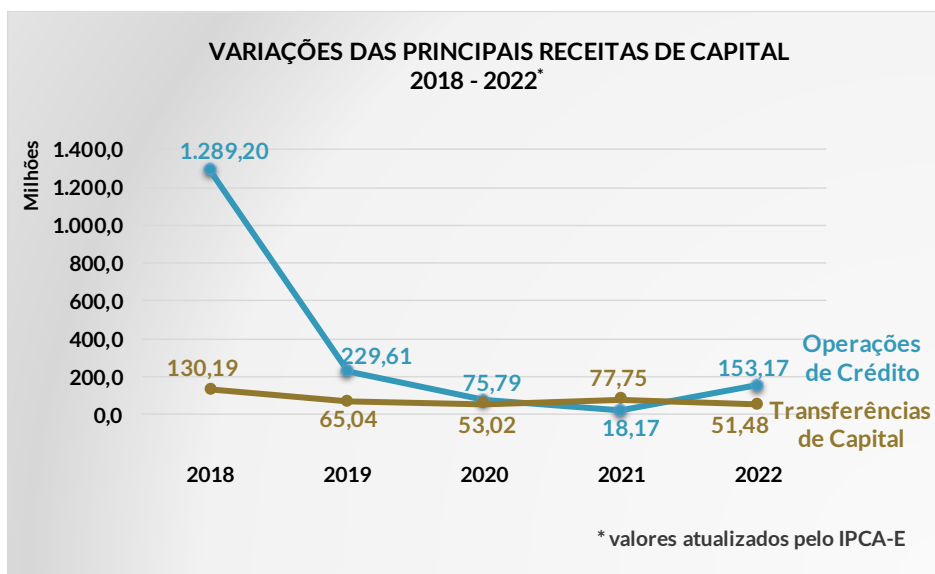
Quanto às “Transferências Correntes”, cujo montante auferido em 2022 foi 6,06% inferior ao exercício anterior, verifica-se um decréscimo, em termos reais, de 8,35% nas Transferências do Fundeb (R\$ 323,56 milhões), de 26,22% na Cota-Parte do ICMS (R\$ 684,11 milhões) e de 9,10% nas transferências de recursos do SUS (R\$ 261,55 milhões). Por outro lado, constata-se o incremento de 10,12% na Cota-Parte do IPVA (R\$ 73,61 milhões) e de 24,16% nas transferências de Royalties do Petróleo (R\$ 201,80 milhões).

Em relação às Receitas de Capital, constata-se um incremento da arrecadação na ordem de 73,50% (R\$ 96,90 milhões) em 2022, quando comparado ao exercício de 2021, reflexo de novas liberações das “Operações de Crédito” ocorridas no período (incremento de R\$ 135 milhões).

A partir do quadro com a série histórica da arrecadação 2018 a 2022, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que, para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (“Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria” e “Transferências Correntes”), a primeira apresentou um incremento de 2,66%, acima da inflação média do período, no acumulado 2018-2022, reflexo, notadamente, do aumento na arrecadação do IPTU e do ITBI. Já as “Transferências Correntes” apresentaram crescimento, em termos reais, de 18,89% no período 2018-2022, em função, dentre outras, das transferências de recursos do SUS e das receitas intraorçamentárias da Riosaúde relativas aos contratos de gestão de unidades de saúde e contratação de pessoal.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se a baixa realização das “Operações de Crédito” e “Transferências de Capital” nos últimos exercícios, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



4. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2022 fixou, inicialmente, em R\$ 39,85 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 35,85 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 3,94 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 62,62 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante o exercício de 2022, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 43,84 bilhões, sendo R\$ 62,62 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 85,69% da dotação atualizada para 2022, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que, somadas, atingem 83,84% do orçamento total do Município. As Despesas de Capital compõem 14,16% do orçamento e a Reserva de Contingência, 0,14%.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e grupos de natureza da despesa.

Despesa	EXERCÍCIO 2022					Em R\$
	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Empenhada [B]	Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Despesas Correntes	35.848.971.384	37.569.051.421	34.702.986.037	92,37%	89,54%	
Pessoal e Encargos Sociais	21.364.187.562	21.354.684.684	20.486.203.679	95,93%	52,86%	
Juros e Encargos da Dívida	748.492.194	814.244.091	804.599.335	98,82%	2,08%	
Outras Despesas Correntes	13.736.291.628	15.400.122.646	13.412.183.024	87,09%	34,61%	
Despesas de Capital	3.942.100.170	6.209.996.901	4.054.847.123	65,30%	10,46%	
Investimentos	2.380.340.398	4.477.034.921	2.381.345.468	53,19%	6,14%	
Inversões Financeiras	300.185.200	483.370.423	435.269.614	90,05%	1,12%	
Amortização da Dívida	1.261.574.572	1.249.591.557	1.238.232.041	99,09%	3,19%	
Reserva de Contingência	62.618.000	62.618.000	-	-	-	
Total	39.853.689.554	43.841.666.322	38.757.833.160	88,40%	100,00%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas empenhadas atingiu R\$ 38,76 bilhões, sendo executados R\$ 34,70 bilhões em Despesas Correntes (92,37% da dotação atualizada) e R\$ 4,05 bilhões em Despesas de Capital (65,30% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 89,54% do total executado no exercício, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 33,90 bilhões, alcançando 87,46% da execução orçamentária.

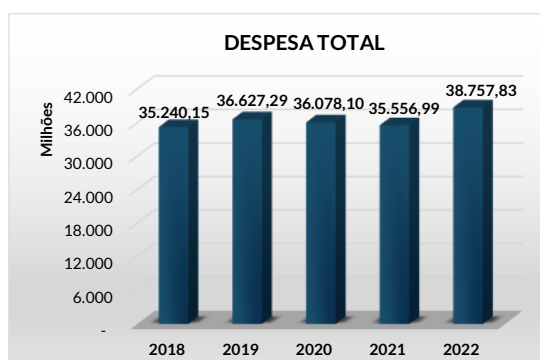
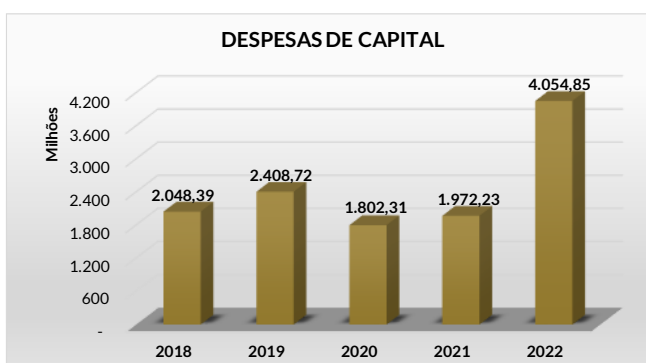
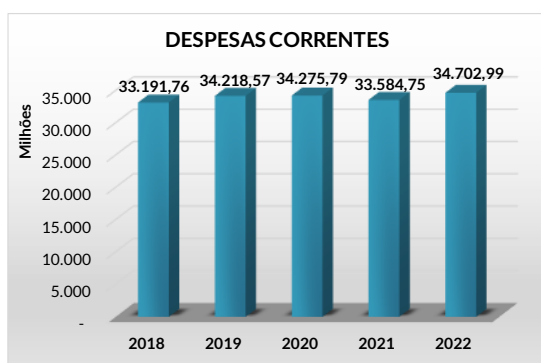
As Despesas de Capital importaram em 10,46% do total executado, sendo empenhados R\$ 2,38 bilhões (6,14%) em “Investimentos”, R\$ 1,24 bilhão (3,19%) em “Amortização da Dívida” e R\$ 435,27 milhões (1,12%) em “Inversões Financeiras”.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa nos exercícios de 2018 a 2022, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

Despesa	EXERCÍCIO 2022				
	Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2022)				
	Empenhada				
	Valores Constantes				
	2018	2019	2020	2021	2022
Despesas Correntes	33.191.757.504	34.218.570.142	34.275.785.516	33.584.752.515	34.702.986.037
Pessoal e Encargos Sociais	20.409.422.852	21.816.189.010	22.276.785.824	20.940.285.124	20.486.203.679
Juros e Encargos da Dívida	1.042.532.495	1.056.552.443	351.779.971	838.632.931	804.599.335
Outras Despesas Correntes	11.739.802.157	11.345.828.689	11.647.219.721	11.805.834.459	13.412.183.024
Despesas de Capital	2.048.388.132	2.408.718.637	1.802.311.802	1.972.233.772	4.054.847.123
Investimentos	927.142.484	976.824.068	823.970.166	504.474.142	2.381.345.468
Inversões Financeiras	220.081.930	21.753.265	37.584.096	155.425.377	435.269.614
Amortização da Dívida	901.163.718	1.410.141.305	940.757.539	1.312.334.253	1.238.232.041
Despesa Total	35.240.145.636	36.627.288.780	36.078.097.318	35.556.986.287	38.757.833.160

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

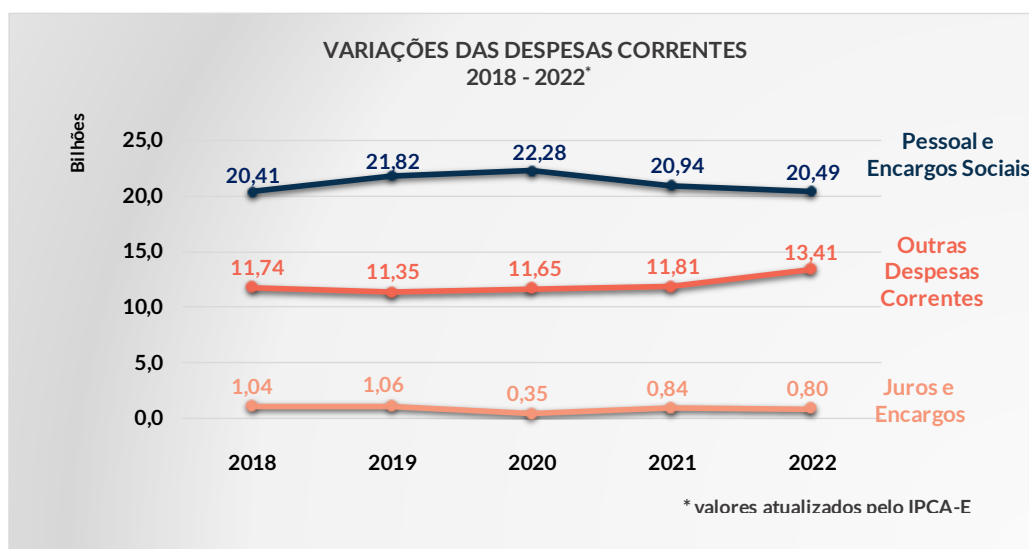
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2022.



As despesas totais empenhadas em 2022 apresentaram incremento (valores atualizados pelo IPCA-E) de 9% em relação ao exercício anterior, o equivalente a R\$ 3,20 bilhões em valores absolutos.

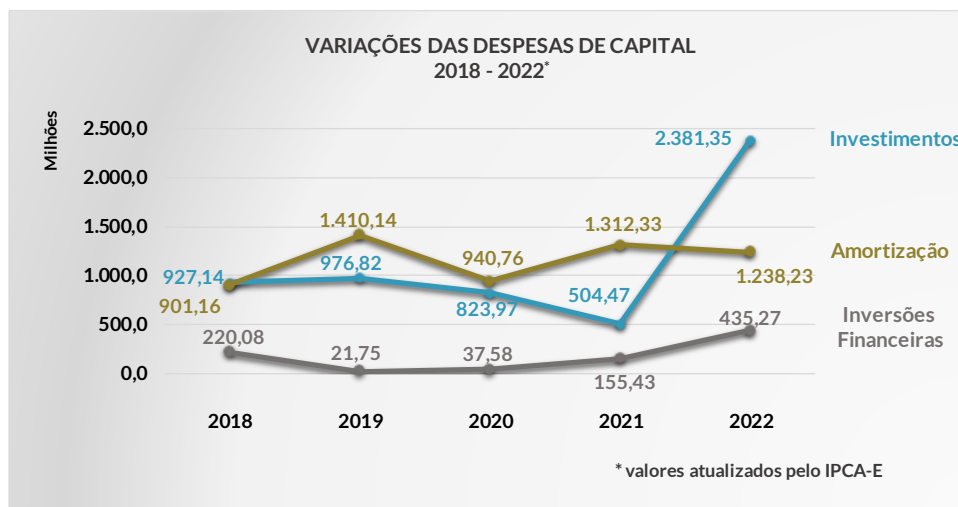
Em relação às Despesas Correntes, observa-se um acréscimo na ordem de 3,33% (R\$ 1,12 bilhão), resultado do aumento de 13,61% na execução do grupo “Outras Despesas Correntes” (R\$ 1,61 bilhão). Já no grupo “Pessoal e Encargos Sociais”, verificou-se uma queda de 2,17%, em termos reais, o equivalente a R\$ 454,08 milhões em valores absolutos.

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre os exercícios de 2018 e 2022. Os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” apresentaram incremento de 0,38% e 14,25%, respectivamente, enquanto que, nas despesas com “Juros e Encargos da Dívida”, observa-se uma variação negativa de 22,82% no período em análise.



As Despesas de Capital apresentaram incremento de 105,60% (R\$ 2,08 bilhões) em relação ao exercício de 2021, refletindo o acréscimo na execução de “Investimentos” (R\$ 1,88 bilhão) e de “Inversões Financeiras” (R\$ 279,84 milhões).

Na comparação da série histórica 2018/2022, houve incremento na execução das Despesas de Capital de 97,95%, explicado pelo aumento de “Investimentos” (R\$ 1,45 bilhão), de “Amortização da Dívida” (R\$ 337,07 milhões) e de “Inversões Financeiras” (R\$ 215,19 milhões).



4.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada por meio das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa empenhada, por função de governo, nos exercícios de 2018 a 2022 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2022).

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2022)

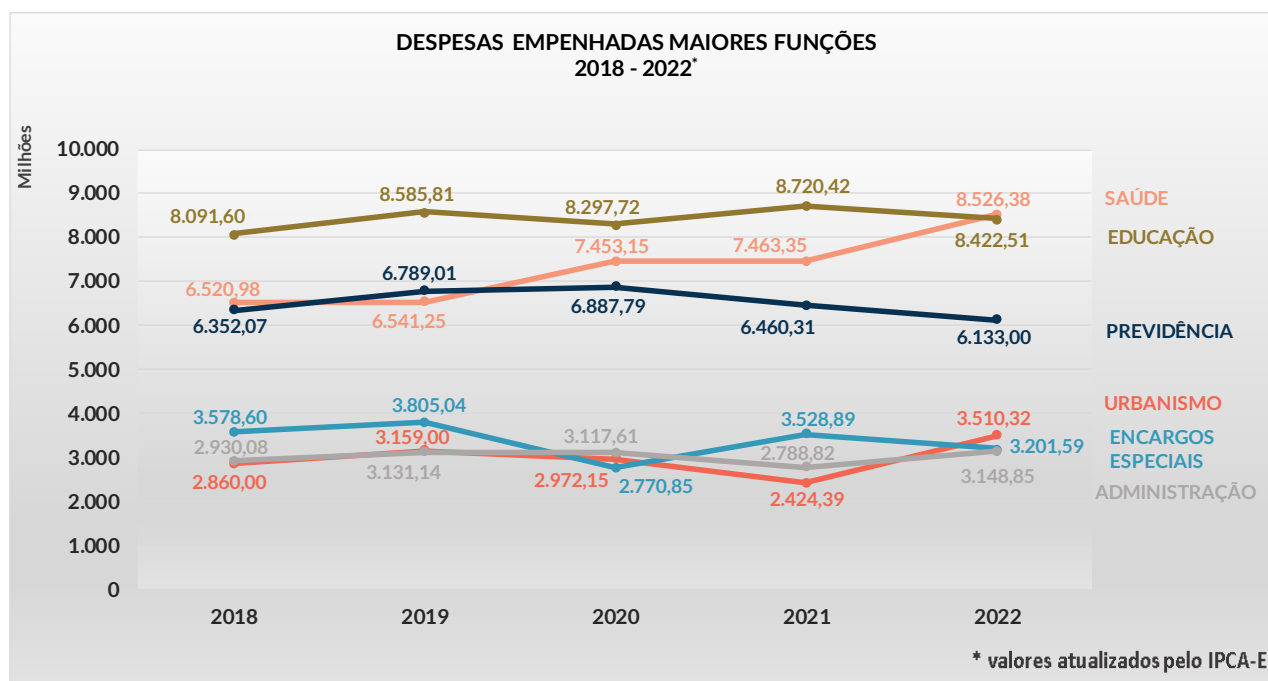
Função	Despesas Empenhadas					Composição 2022 [Emp/EmpTot]%
	Valores Constantes					
	2018	2019	2020	2021	2022	
10 - SAUDE	6.520.983.760	6.541.251.637	7.453.147.314	7.463.346.860	8.526.380.941	22,00%
12 - EDUCACAO	8.091.604.690	8.585.807.221	8.297.718.127	8.720.416.043	8.422.512.635	21,73%
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	6.352.069.912	6.789.014.386	6.887.794.513	6.460.310.388	6.132.996.650	15,82%
15 - URBANISMO	2.860.003.215	3.158.999.376	2.972.148.835	2.424.394.092	3.510.318.571	9,06%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	3.578.598.749	3.805.035.883	2.770.847.585	3.528.888.629	3.201.594.124	8,26%
04 - ADMINISTRACAO	2.930.077.282	3.131.141.166	3.117.611.701	2.788.822.075	3.148.850.534	8,12%
26 - TRANSPORTE	395.357.818	271.301.826	301.253.676	341.678.294	1.162.634.389	3,00%
01 - LEGISLATIVA	1.053.241.498	1.049.568.387	1.043.996.560	954.507.970	1.000.377.546	2,58%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	772.290.546	848.124.610	959.527.571	864.362.040	896.024.545	2,31%
17 - SANEAMENTO	942.015.765	877.036.836	769.054.297	625.626.540	752.596.370	1,94%
06 - SEGURANCA PUBLICA	672.239.774	702.129.625	686.404.051	632.078.368	651.792.284	1,68%
13 - CULTURA	207.741.658	182.701.389	199.905.491	189.021.135	251.539.606	0,65%
18 - GESTAO AMBIENTAL	124.101.408	120.538.017	111.189.054	77.149.515	233.528.532	0,60%
23 - COMERCIO E SERVICOS	113.110.527	103.595.959	85.567.431	84.197.018	216.372.411	0,56%
02 - JUDICIARIA	292.220.816	217.776.613	224.789.050	166.789.087	192.474.641	0,50%
27 - DESPORTO E LAZER	38.586.703	39.945.638	36.060.953	58.141.843	150.241.969	0,39%
16 - HABITACAO	229.058.594	130.465.870	91.421.734	49.119.131	123.256.569	0,32%
11 - TRABALHO	28.384.797	27.175.254	23.169.487	87.818.793	82.393.068	0,21%
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	15.656.384	17.452.803	25.828.676	20.673.457	56.625.864	0,15%
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	14.391.565	20.871.945	13.897.062	14.175.819	38.349.961	0,10%
22 - INDUSTRIA	8.410.174	7.354.340	6.764.151	5.469.190	6.876.874	0,02%
07 - RELACOES EXTERIORES	0	0	0	0	95.076	0,00%
Despesa Total	35.240.145.636	36.627.288.780	36.078.097.318	35.556.986.287	38.757.833.160	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2022.

No exercício de 2022, as funções “Saúde”, “Educação”, “Previdência Social”, “Urbanismo”, “Encargos Especiais” e “Administração” representaram 85% do montante das despesas empenhadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções nos exercícios de 2018 a 2022.



Com relação às despesas empenhadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Saúde** – apresentou um acréscimo de R\$ 1,06 bilhão nos valores empenhados em 2022, quando comparados ao montante executado em 2021, representando um incremento de 14,24%, descontada a inflação do período. As principais variações foram verificadas nos programas “Reorganização da Rede de Média Complexidade” (novo programa com empenhos de R\$ 360,12 milhões), “Regulação e Gestão do SUS” (incremento de R\$ 298,10 milhões), “Atenção Primária e Saúde Presente” (incremento de R\$ 215,44 milhões), “Atenção Hospitalar e Maternidade” (incremento de R\$ 59,14 milhões) e “Urgência e Emergência” (incremento de R\$ 58,68 milhões).

No período de 2018-2022, houve aumento na execução desta função de 30,75%, o equivalente a R\$ 2,01 bilhões em valores absolutos.

- **Função Educação** – apresentou um decréscimo de R\$ 297,90 milhões nos valores empenhados em 2022, quando comparados ao montante executado em 2021, representando uma queda de 3,42%, descontada a inflação do período. As principais variações nesta função foram nos programas “Renovação das Escolas Cariocas” (novo programa com empenhos de R\$ 485,57 milhões), “Aprendizado para Todos” (novo programa com empenhos de R\$ 138,25 milhões), “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura da Educação” (queda de R\$ 486,78 milhões), “Melhoria da Qualidade da Educação Carioca” (redução de R\$ 330,81 milhões) e “Gestão Administrativa – Igualdade e Equidade” (menos R\$ 134,38 milhões).

No acumulado do período 2018-2022, constata-se um incremento de 4,09%, em termos reais, que em valores absolutos equivalem a R\$ 330,91 milhões.

- **Função Previdência Social** – os valores empenhados no exercício de 2022 apresentaram queda de 5,07%, equivalente a R\$ 327,31 milhões em valores absolutos, quando comparados ao montante empenhado em 2021. No acumulado do período 2018-2022, observou-se decréscimo real de 3,45% (R\$ 219,07 milhões).

As obrigações com aposentadorias e pensões são as despesas com maior representatividade nesta função, respondendo por 96,09% dos empenhos do exercício de 2022.

- **Função Urbanismo** – verificou-se o incremento de 44,79% (R\$ 1,09 bilhão) nos valores empenhados em 2022, quando comparado ao montante empenhado em 2021. As principais variações se deram nos programas “Conserva Rio”, com incremento dos empenhos de R\$ 470,86 milhões, e “Avenida Brasil” (empenhos somando R\$ 251,37 milhões em 2022, sem que houvesse execução em 2021).

Na análise da série histórica, houve acréscimo nos empenhos na ordem de 22,74% (R\$ 650,32 milhões).

- **Função Encargos Especiais** – apresentou decréscimo de 9,27% (R\$ 327,29 milhões) nas despesas empenhadas no exercício de 2022 em comparação ao exercício de 2021. As reduções mais significativas ocorreram nas ações “Restituições de Depósitos Judiciais” (R\$ 294,71 milhões) e “Reestruturação da Dívida Renegociada” (R\$ 62,83 milhões).

Em relação à série histórica 2018-2022, a redução das despesas empenhadas nesta função foi de 10,53%, o equivalente a R\$ 377 milhões.

- **Função Administração** – apresentou acréscimo de 12,91% (R\$ 360,03 milhões) nos valores empenhados em 2022, quando comparado ao exercício anterior.

As principais variações nesta função foram nas ações “Parceria Público-Privada do VLT do Centro” (R\$ 166,03 milhões, sem execução orçamentária no exercício de 2021); “Aquisição, Desapropriação de Imóveis e Reformas em Próprios Municipais” (R\$ 73,92 milhões, sem execução orçamentária no exercício de 2021) e “Participação no Capital de Empresas/Companhias” (acrécimo de R\$ 70,35 milhões).

Para o período 2018-2022, houve incremento de 7,47% em termos reais.